



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Comissão Executiva do Vestibular – **VESTIBULAR 2008.2**

LOCAL DE PROVA

RG

RESERVADO

2ª FASE: PROVA I E PROVA II
20 de julho de 2008

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09h 00min

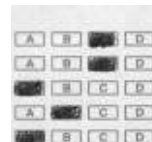
TÉRMINO: 13h 00min

GABARITO 01 (ÚNICO)

ASSINATURA DO CANDIDATO

Leia com atenção todas as instruções abaixo.
O tempo utilizado para esta leitura está incluído no tempo de duração da prova.

01. Para fazer sua prova, você está recebendo um caderno, contendo 20 (vinte) questões de múltipla escolha, numeradas de 01 a 20, uma FOLHA DE RASCUNHO para a REDAÇÃO e, em separado, a FOLHA DEFINITIVA para a REDAÇÃO.
02. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 4 (quatro) alternativas, das quais somente uma é a correta.
03. Os cadernos de provas contêm as mesmas questões e alternativas de repostas, mas, por medida de **SEGURANÇA**, a ordem em que estas aparecem pode variar de caderno para caderno.
04. Com ênfase na **SEGURANÇA** para o candidato e em virtude de razões logísticas e operacionais o caderno de prova deve ser, necessariamente, assinado no local indicado.
05. Examine se o caderno de prova está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Se for o caso, informe, imediatamente, ao fiscal para que este comunique ao Coordenador. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
06. Decorrido o tempo determinado pela CEV, será distribuído o **cartão-resposta**, o qual será o único documento válido para a correção da prova objetiva. A **FOLHA DEFINITIVA** será o único documento válido para a correção da **redação**.
07. Ao receber o cartão-resposta, verifique se o seu nome e número de inscrição estão corretos. **Reclame imediatamente**, se houver discrepância.
08. Assine o cartão-resposta no espaço reservado no cabeçalho.
09. Não amasse nem dobre o cartão-resposta para que o mesmo não seja rejeitado pela leitora óptica, pois não haverá substituição do cartão-resposta.
10. Marque suas respostas pintando completamente o quadradinho correspondente à alternativa de sua opção. Assim: ■
11. Será anulada a resposta que contiver emenda, rasura, a que apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não consiga ser identificada pela leitora, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
12. É vedado o uso de qualquer material, além da caneta de tinta azul ou preta, para marcação das respostas.
13. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação.
14. Não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar: armas; aparelhos eletrônicos de qualquer natureza; bolsas; livros, jornais ou impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas ou outros objetos que impeçam a visualização completa das orelhas.
15. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular, durante o período de realização da prova, ou, ainda, aquele candidato cujo aparelho celular tocar, mesmo estando embaixo da carteira, será, sumariamente, eliminado do Certame.
16. O candidato, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu **cartão-resposta preenchido, o caderno de prova**, devidamente assinados, e **as folhas para a redação** (RASCUNHO e DEFINITIVA), devendo, ainda, assinar a folha de presença. Ao candidato que, ao sair definitivamente da sala, não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação será atribuída nota zero, na prova correspondente.
17. É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, sua grade de respostas estará disponível na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das **17 horas do dia 23 de julho de 2008**. O gabarito e as questões desta prova estarão disponíveis na página da CEV (www.uece.br), a partir das **16 horas do dia 20 de julho de 2008**.
18. O candidato poderá interpor recurso administrativo contra o gabarito oficial preliminar, a formulação ou o conteúdo de questão da prova. O prazo para interposição de recursos finda às **17 horas do dia 24 de julho de 2008**.
19. Os recursos serão dirigidos ao Presidente da CEV/UECE e entregues no Protocolo Geral da UECE, no Campus do Itaperi, Av. Paranjana, 1700, no horário das 08 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

GABARITO 01 (ÚNICO)**PROVA I:
REDAÇÃO****PROVA II:
LÍNGUA ESPANHOLA – 20 QUESTÕES****Marque seu cartão-resposta,
pintando completamente o
quadrinho correspondente à sua
resposta, conforme o modelo:**

- O candidato, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu **cartão-resposta preenchido, o caderno de prova**, devidamente assinados, e **as folhas para a redação** (RASCUNHO e DEFINITIVA), devendo, ainda, assinar a folha de presença. Ao candidato que, ao sair definitivamente da sala, não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação será atribuída nota zero, na prova correspondente.

- É proibido copiar suas respostas em papel, em qualquer outro material, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, sua grade de respostas estará disponível na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das **17 horas do dia 23 de julho de 2008**. O gabarito e as questões desta prova estarão disponíveis na página da CEV (www.uece.br), a partir das **16 horas do dia 20 de julho de 2008**.

PROVA II: LÍNGUA ESPANHOLA**T E X T O**

01 Primero fue el viento. Más tarde, como un
02 relámpago, como una lengua de plata en el cielo,
03 fue anunciada en el valle del Anáhuac la
04 tormenta que lavaría la sangre de la piedra. Fue
05 mucho después de la ofrenda que anocheció y se
06 escucharon atronadoras descargas; pronto
07 apareció en el cielo una serpiente plateada que
08 se vio con la misma fuerza en muy distintos
09 sitios. Enseguida empezó a llover de una manera
10 pocas veces vista. Llovió toda la noche y a lo
11 largo del día siguiente. Durante tres días no cesó
12 de llover. Llovió tanto que los sacerdotes y sabios
13 del Anáhuac se alarmaron. Ellos estaban
14 acostumbrados a escuchar y a interpretar la voz
15 del agua pero a la sazón sintieron que Tláloc, el
16 dios de la lluvia, no sólo trataba de decirles algo
17 sino que, por medio del agua, había dejado caer
18 sobre ellos una nueva luz, una nueva visión que
19 daría otro sentido a sus vidas, y aunque todavía
20 no sabían claramente cuál era, así lo sentían en
21 sus corazones. Y antes de que sus mentes
22 interpretaran correctamente la profundidad del
23 mensaje, que el agua explicaba cada vez que se
24 dejaba caer, la lluvia cesó y el sol
25 resplandeciente afloró en toda su magnitud y se
26 reflejó en la multitud de espejos, de pequeños
27 lagos, ríos y canales que las lluvias habían dejado
28 colmados de agua.

29 Ese día, lejos del valle, una mujer luchaba
30 por dar a luz su primogénito. Su suegra, que
31 actuaba como comadre, no sabía si prestaba

32 oídos a su parturienta nuera o al mensaje del
33 dios Tláloc.

34 No le costó trabajo decidirse por la esposa de
35 su hijo. El parto era complicado. A despecho de
36 su gran experiencia nunca había ayudado en un
37 alumbramiento como ése. Durante el baño en
38 temascal – inmediatamente anterior al parto –
39 ella aún no había detectado que el feto estaba
40 mal acomodado. Todo parecía estar en orden. Sin
41 embargo, el esperado nacimiento se tardaba más
42 de lo común.

43 La fuerte lluvia era el único sonido que
44 acompañaba los gemidos de la joven parturienta.
45 Después de que el agua habló, un gran silencio
46 fue sembrado y sólo lo rompió el llanto de una
47 niña a quien nombraron Malinalli.

48 La recién nacida fue recibida por los brazos
49 de su abuela paterna, quien presintió que ella
50 estaba destinada a una vida de perplejidades, en
51 la que iba a perderlo todo y, a la vez, encontrarlo
52 todo. Lo que la abuela no alcanzó a percibir fue
53 que la primera pérdida que esa niña iba a
54 experimentar en su vida estaba demasiado cerca
55 y, mucho menos, que ella misma se iba a ver
56 fuertemente afectada. Lo último que en ese
57 momento hubiera pensado era que podría
58 perderla. Así, la abuela, que había participado
59 activamente durante el parto, miró con alegría y
60 llena de embelezo cómo Malinalli abría los ojos y
61 movía vigorosamente sus brazos.

ESQUIVEL, Laura. *Malinche*. Colombia: Suma,
2005, p. 9-11. Adaptado.

GABARITO 01 (ÚNICO)**CUESTIONES**

01. El texto que nos ocupa, en sus primeras líneas, menciona
- A) el curso de una batalla en el valle del Anáhuac.
 - B) una precipitación de granizos sucedida de atronadoras descargas.
 - C) el nacimiento de una serpiente venenosa con el color de la plata.
 - D) un sacrificio mucho antes del crepúsculo.
02. El autor, al mencionar la lluvia, deja claro que ella
- A) era de una intensidad poco común.
 - B) se fue tan pronto como apareció en el cielo.
 - C) sorprendió a todos por su fuerza e intermitencia.
 - D) fue anunciada previamente por los habitantes del valle.
03. Es cierto que los sacerdotes y sabios del Anáhuac
- A) no demostraron asombro porque ya esperaban una tormenta como aquella.
 - B) apenas escucharon la voz del agua y se pusieron a orar.
 - C) sintieron que el dios de la lluvia buscaba transmitirles un mensaje.
 - D) solían predecir con precisión los chubascos que caían dispersos en el valle.
04. El texto sugiere que la lluvia descrita
- A) fue interpretada como una demostración de cólera de los dioses.
 - B) anunciaba un tiempo nuevo que aún no se descifraba con claridad.
 - C) se vio como una respuesta a quienes no creían en los poderes divinos.
 - D) permitió una visión más clara de la extensión y belleza del valle.
05. Nos dice el texto que, al cesar la lluvia que irrumpió en aquellos parajes,
- A) las personas empezaron a reflexionar sobre los cambios del clima.
 - B) el sol, harto tímido, apenas brilló en el horizonte del valle.
 - C) se vio que surgieron nuevos lagos y ríos, colmados de agua.
 - D) el sol resplandeció sobre las aguas de los ríos y lagos de la región.
06. En un sitio lejano del valle, ese mismo día, una mujer daba a luz
- A) a aquel que sería su último y dilecto hijo.
 - B) con la ayuda de la propia suegra que fungía como partera.
 - C) mientras escuchaba sin gran atención lo que decía su suegra.
 - D) al primogénito del dios conocido por Tláloc.
07. Conforme al texto, la suegra de la parturienta
- A) se concentró mucho más en el mensaje del dios.
 - B) no era una mujer experta en alumbramientos.
 - C) le costó trabajo entender que la nuera estaba pariendo.
 - D) percibió que el parto no sería sencillo.
08. Sobre las circunstancias del parto el texto añade que
- A) el feto estaba muy bien y sólo aparentemente mal acomodado.
 - B) todo se dio tal como previsto, habiendo sido muy rápido el nacimiento.
 - C) el llanto de la recién nacida se confundía con el sonido de la lluvia.
 - D) el silencio que vino después de la lluvia fue interrumpido por el llanto de la niña.
09. El texto hace ver al lector que la suegra
- A) expuso sus resistencias al nacimiento de la criatura.
 - B) recibió a la niña con gran reserva y dejó eso muy claro.
 - C) se quedó muy contenta con el nacimiento de la niña.
 - D) hizo un gran silencio antes de anunciar el nacimiento de Malinalli.
10. El autor concluye afirmando que la suegra presintió que
- A) la niña tendría delante de sí un futuro de incertidumbres.
 - B) sería afectada por la primera pérdida experimentada por la niña.
 - C) la pequeña no lograría abrir los ojos y mover sus brazos.
 - D) la niña no sobreviviría mucho tiempo, por las dificultades del parto.

GABARITO 01 (ÚNICO)

11. "...la tormenta que lavaría la **sangre** de la piedra" (líneas 03/04) y "antes de que sus mentes interpretaran correctamente la profundidad del **mensaje**" (líneas 21/23).
Indique la alternativa que presenta, tal y como los sustantivos en negrilla, una palabra de género distinto del portugués.
- A) Ella sintió un olor insoportable en aquella calle.
B) En la celda los custodios encontraron un arma hechiza.
C) Diversos periódicos dieron noticia de la masacre.
D) El cóndor es un ave que habita en los Andes.
12. El vocablo mucho ("fue mucho después de la ofrenda..." / líneas 04/05) está correctamente empleado en
- A) tenían mucho tiempo para hacer la divulgación.
B) se hallaban todos mucho cerca de la puerta.
C) caminaron mucho de prisa hacia el hospital.
D) salieron porque el auditorio estaba mucho frío.
13. "Enseguida empezó a llover" (línea 09).
El verbo empezar, que en la oración arriba transcrita se emplea en el pretérito, conjugado en el potencial imperfecto se escribe
- A) empezara.
B) empezaría.
C) empezaba.
D) empezará.
14. Es correcto decir que la expresión **a la sazón** (línea 15) tiene el sentido de
- A) luego.
B) antes.
C) entonces.
D) después.
15. Ubique la afirmación correcta acerca de sólo ("no sólo trataba de decirles algo..." / línea 16).
- A) Su acento es diacrítico.
B) La tilde se justifica porque es un vocablo llano acabado en vocal.
C) Se acentúa porque es una conjunción adversativa.
D) Lleva acento porque es una palabra aguda.
16. La frase "aunque todavía no sabían claramente cuál era" (líneas 19/20) se traduce al portugués por
- A) ainda mais porque não sabiam claramente qual era.
B) de sorte que, apesar de tudo, não sabiam claramente qual era.
C) embora ainda não soubessem claramente qual era.
D) visto, contudo, que não soubessem claramente qual era.
17. En "así lo sentían en sus corazones" (líneas 20/21) y "sólo lo rompió el llanto de una niña" (líneas 46/47), la partícula **lo** ejerce la función de
- A) artículo definido masculino singular.
B) pronombre personal sujeto.
C) artículo neutro.
D) pronombre personal objeto.
18. En "**a despecho de** gran experiencia..." (líneas 35/36), la expresión destacada puede ser sustituida con el mismo significado por
- A) gracias a.
B) no obstante.
C) en virtud de.
D) a solicitud de.
19. "Todo parecía estar en orden" (línea 40)
Apunte el vocablo que — como el sustantivo orden — se emplea en el masculino y femenino, con una acepción para cada género.
- A) Frente
B) Origen
C) Énfasis
D) Arte
20. **Sin embargo** (líneas 40/41) y **a la vez** (línea 51) corresponden en portugués, respectivamente, a
- A) sem dificuldade; às vezes.
B) entretanto; ao mesmo tempo.
C) certamente; por diversas vezes.
D) na realidade; amiúde.